

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

06/04/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Sindicatos articulam greve geral

CAROLINA IGLESIAS
DE ATRIBUNA ON-LINE

Mais um passo foi dado ontem para preparar a população à greve geral do dia 28 de abril. No que depender da mobilização dos organizadores, o ato contra as reformas trabalhista, previdenciária e a terceirização, deve ser um dos maiores que a Baixada Santista já viu.

O protesto tem sido anunciado há mais de um mês. No último dia 31 de março, inclusive, alguns sindicatos da região promoveram uma manifestação

que, além de servir como um teste, também teve o intuito de alertar sobre a greve geral.

"Estamos diante de uma série de reformas que prejudicam os trabalhadores e suas famílias. A população precisa reagir", destacou Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, o Platini, presidente do Sindicato dos Urbanitários de Santos e Região (Sintius).

ACERTO DE DETALHES

Ontem, integrantes de 30 sindicatos, movimentos culturais, partidos políticos e represen-

tantes de sete centrais sindicais: CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Intersindical, Nova Central e CGTB estiveram reunidos na sede do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista (Sindipetro-LP), em Santos, para acertar detalhes para o dia do protesto.

No encontro ficou decidido que os sindicalistas farão uma pressão sobre os senadores e deputados federais, em especial os da região: Beto Mansur (PRB), João Paulo Papa (PSDB) e Marcelo Squassoni (PRB) para saber como vota-

rão nas reformas impostas pelo Governo Federal.

Além disso, serão distribuídos materiais informativos às categorias e à população e será iniciada uma campanha de divulgação intensa nas redes sociais para a preparação da greve geral.

"Não podemos aceitar que um governo com menos de 10% de popularidade, com aval do Congresso Nacional, faça essas reformas neoliberais a pedido de empresários e banqueiros para que os trabalhadores paguem essa conta sozi-

inhos", disse Ricardo Saraiva Big, secretário-geral do Sindicato dos Bancários.

PRÓXIMAS REUNIÕES

Para definir mais detalhes e afinar a tática de mobilização, uma reunião será realizada no próximo dia 11, às 10 horas, com representantes das centrais sindicais e da Frente Sindical Clássica, da Baixada Santista.

No dia 12, no mesmo horário, haverá um novo encontro para que os demais sindicatos e entidades participem dessa construção.

As reuniões serão realizadas no Sindipetro-LP, que fica na Avenida Conselheiro Nébias, 248, Vila Mathias.

"Precisamos deixar claro que

essa greve geral não é baderna, mas um movimento em defesa dos direitos da população. Esse é o nosso desafio", ressaltou Uriel Villas Boas, da CTB.

ERRATA

Informamos que no anúncio publicado pela Audi Center Santos, veiculado no dia 05/04/2017, no caderno Jornal Motor, pg.7, por questão de esclarecimento, as condições de pagamento em saldo não são em 24x como anunciado, e sim em 12x.

Audi Center Santos

Fonte do clipping: Jornal A Tribuna – 06/04/2017

Irregularidade de empresa em depósito do FGTS cresce 40% em 2016

As irregularidades no recolhimento de FGTS identificadas pelo governo cresceram 39,8% no ano passado, segundo o Ministério do Trabalho. Em 2016, foram 43,4 mil infrações registradas, que correspondem a um montante de R\$ 3,13 bilhões não depositados por empregadores. O total de companhias com irregularidades no país, porém, é de 2,8 milhões, estima o governo —no ano passado, 14,6 mil foram autuadas. A alta dos registros em 2016 ocorreu pelo agravamento da crise, que fez com que empresas tivessem dificuldade de cumprir obrigações trabalhistas, diz Letícia Ribeiro, sócia do Trench, Rossi e Watanabe. Neste ano, a perspectiva é que o volume de infrações identificadas cresça novamente —a retomada lenta da economia é um dos motivos apontados por especialistas.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 06/04/2017

Caixa antecipa para sábado saque de contas inativas do FGTS

A liberação das contas inativas do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para os nascidos nos meses de março, abril e maio foi antecipada para este sábado (8), em vez de segunda-feira (10), como previa o calendário inicial. A antecipação ocorreu devido a uma expectativa de saques em montante 60% maior do que na primeira etapa da liberação das contas inativas do FGTS. Além disso, haverá menos tempo para resgate devido ao feriado da Semana Santa, em 14 de abril, quando as agências não abrirão.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 06/04/2017

Votos contra reforma da Previdência são maioria

Levantamento feito pela reportagem na Câmara mostra que o Governo Temer não conseguiria aprovar a reforma da Previdência, principal aposta para colocar a economia brasileira nos trilhos de maneira sustentável. O apoio não viria nem com uma proposta com regras mais brandas para a concessão de aposentadorias e pensões. Segundo o placar do levantamento às 16 horas de ontem, 240 deputados têm a intenção de rejeitar a proposta do governo, mesmo com a opção de suavizar o texto. Cinco horas depois, o número já tinha subido para 251. São 46 votos a mais do que o número máximo de contras permitido para que o texto seja aprovado - são necessários 308 votos a favor, o equivalente a três quintos dos 513 deputados federais.

Fonte: Jornal A Tribuna – 06/04/2017

Relator quer fixar salário mínimo como piso para pensões por morte

O relator da reforma da Previdência, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), pretende alterar a proposta do governo para o cálculo de pensões por morte e garantir o piso de um salário mínimo. A decisão já foi repassada a deputados da base e confirmada pela Folha com parlamentares envolvidos nas negociações para aprovação da reforma, prioridade de Michel Temer no Congresso. O texto original prevê que a pensão por morte será de 50% do valor da aposentadoria que o segurado recebia, acrescida de 10% para cada dependente. Isso significa que o benefício poderia ser de apenas 60% do salário mínimo no caso de uma pessoa viúva sem dependentes. A decisão do relator é manter a fórmula de cálculo proposta por Temer para quem tem benefícios maiores, mas garantir o salário mínimo.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 06/04/2017

Média de reajustes salariais em 2016 foi a pior em 13 anos, aponta Dieese

Pela primeira vez desde 2003, os reajustes salariais no Brasil tiveram variação real negativa. Descontada a inflação, os trabalhadores viram sua remuneração encolher em média 0,52% em 2016, segundo levantamento do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). A proporção de reajustes abaixo da inflação no ano passado quase dobrou em relação a 2015, passando de 18,7% para 36,7%. Na outra ponta, os reajustes acima da inflação atingiram o segundo menor patamar da série histórica do Dieese, iniciada em 1996. Em 2016, 18,9% dos reajustes ficaram acima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Apenas 2003 registrou uma proporção menor, de 18,8%. A maior parte desses reajustes foi pouco acima da inflação, entre 0,01% e 1% superiores ao INPC. Cerca de 44% dos reajustes foram iguais à inflação, maior patamar de toda a série. Os reajustes parcelados dispararam no ano passado. Se entre 2008 e 2014 eles nunca superaram a faixa de 7%, em 2015 o percentual subiu para 13,7% e, em 2016, para 29,6%. Na análise por setor, os serviços tiveram a maior proporção de acordos abaixo da inflação (49%). No caso da indústria e do comércio, predominaram os reajustes iguais ao INPC (52,6% e 49,6%, respectivamente). Para fazer o levantamento, o Dieese analisou 714 acordos salariais fechados ao longo de 2016. As médias, porém, escondem um movimento de recuperação ao longo do ano. Desde setembro, mais da metade dos acordos de reajuste estabeleceu percentuais iguais ao INPC.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 06/04/2017

Câmara vota reajuste de servidores

A Câmara de Santos vota hoje o projeto de reajuste salarial dos servidores públicos, enviado ao Legislativo pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). A base governista passou o dia de ontem buscando votos para aprovar a proposta, que não tem apoio da categoria por ser inferior do que foi pedido. A decisão de colocar o projeto em pauta hoje só aconteceu ontem à noite, após muito suspense e conversas a portas fechadas. A pressão é dos dois lados. E não há consenso: dos 21 vereadores, 10 declararam para *A Tribuna* que são a favor da proposta, 8 disseram que votarão contra e três garantiram que só vão decidir na hora. A greve dos servidores completa hoje 29 dias e já é a mais longa da história, superando a de 1995, que durou 28 dias.

Fonte: Jornal A Tribuna – 06/04/2017

GUARUJÁ

Servidores da Prefeitura de Guarujá aprovaram, em assembleia realizada ontem à noite pelo sindicato da categoria (Sindserv), a oferta salarial da Prefeitura – 5,35% de correção na data base, que é neste mês. A proposta também inclui aumento do auxílio alimentação, de R\$ 575,00 para R\$ 600,00, e pagamento retroativo do abono salarial do ano passado, de 1,9%, em quatro parcelas a partir da folha salarial de abril. Até outubro, também serão pagos promoções horizontais, níveis e progressão funcional não quitados na gestão passada. E, em junho, haverá o depósito de metade do 13º salário.

CUBATÃO

Há dez dias em greve, os servidores e a Prefeitura de Cubatão esperam uma decisão judicial para hoje: a que pode determinar o retorno ao trabalho de 80% dos funcionários de Saúde, Educação e Assistência Social. Estão previstos protestos até terça-feira da próxima semana, quando serão votadas, em segunda discussão, as alterações da Lei Orgânica Municipal que podem mudar a remuneração de férias, a realização de horas extras e o regime de incorporações e licenças-prêmio. A categoria quer a retirada do projeto da pauta, mas o prefeito Ademário Oliveira (PSDB) disse que sancionará as mudanças.

Fonte: Jornal A Tribuna – 06/04/2017